CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Novembro 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Novembro 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de Barbara Rachid

Floração

Desta vez , na ausência do nosso fotógrafo João Quental em viagem, tivemos como fotógrafa Barbara Rachid.

1. Após a nossa caminhada, acabo de receber uma boa surpresa, o Pesquisador Ricardo Reis nos enviou fotos de um belíssimo exemplar de *Etlingere elatior alba*, **bastão do imperador de cor branca**, e de outro exótico *Etlingere rubra*, ambos introduzidos por ele no Arboreto, encontram-se ao lado da aleia das Andirobas, do lado esquerdo do Roseiral.

Bastão do imperador branco (*Etlingere elatior alba*)

Bastão do imperador (*Etlingere rubra*)

2. *Lecythis pisonis*. É tempo de nos deslumbrarmos com a beleza das folhas novas das **sapucaias** - Família: *Lecythidaceae.* Distribuição geográfica: ocorre na floresta pluvial atlântica, do Ceará até o Rio de Janeiro, especialmente no Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo, característica das matas úmidas da Costa Atlântica. Conhecida também como **cumbuca-de-macaco**, **marmita de macaco**, **caçamba-do-mato**. Árvore de grande porte que pode atingir de 30 a 40m de altura, tronco com 50 a 90 cm de diâmetro, galhosa e muito frondosa, de crescimento rápido. A casca é muito grossa e pardo-escura. As folhas são lanceoladas, grandes. Num curto período, entre os meses de setembro e outubro, perde totalmente as folhas, surgindo então uma folhagem nova de coloração róseo-brilhante, de extrordinária beleza que constitui o seu maior atrativo. As flores são violáceas e odoríferas. O fruto é grande, coriáceo, abrindo-se na parte superior, quando maduro, como se tivesse tampa. Os frutos são utilizados como adorno e utensílio doméstico pelos índios e moradores da zona rural. As sementes são comestíveis e muito saborosas, disputadas pelos pequenos macacos, que, gulosos, tentam retirá-las todas de uma só vez de dentro do fruto. Algumas vezes, suas mãos ficam presas e eles se machucam. Esta é a origem do provérbio "macaco velho não mete a mão em cumbuca". O nome popular **sapucaia** é de origem tupi e significa "cabaça que abre o olho". Ao abrir-se a tampa, tem-se a impressão de que ele possui um olho. A casca fornece boa estopa. A madeira pesada, dura, resistente de textura média é aproveitada para obras externas e na construção civil como vigas, portas, janelas, esteios, pontes, carrocerias e para a confecção de peças torneadas.

Sapucaia (*Lecythis pisonis*)

3. *Jacaranda mimosifolia* - No gramado em frente ao Centro de Visitantes está florido o **jacarandá mimoso.** Família *Big-*

noniaceae. Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina. Árvore cujo porte atinge de 10 a 15m de altura, crescimento rápido, tronco com 40cm de diâmetro, de casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos, caducifólia. Folhas opostas, bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso.

Jacarandá mimoso (*Jacarana mimosifolia*)

Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas, aladas, são utilizados na confecção de bijuteria. É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões do sudeste e do sul, principalmente nas cidades de São Paulo e Rio Grande do Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis, perfumadas.

É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do jacarandá mimoso. Em Dallas, no Texas, nos Estados Unidos, e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada "cidade do jacarandá mimoso". Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, em Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado como o seu país de origem.

4. Junto ao muro, próximo da AAJB, está a *Megaskepasma erythrochiamys* - **justícia vermelha**, **capota-vermelha**. Família: *Acanthaceae.* Distribuição geográfica: Venezuela. Arbusto grande, semi-lenhoso, de 3 a 5 m de altura, com folhas grandes elíticas e coriáceas. Inflorescências grandes, vistosas, terminais, muito ornamentais, compostas de numerosas brácteas vermelhas e pequenas flores brancas, muito atrativas para os beija-flores. Embora sejam nativas da Venezuela são chamadas também de "manto-brasileiro" ou "capa-vermelha-brasileira".

Justícia vermelha (*Megaskepasma erythrochiamys*)

5. *Curatella americana* - próxima à Biblioteca encontra-se a **lixeira**, conhecida também como **cajueiro-bravo**, **cambarba**, **marajoara**, **sambaíba**. Pertence à família *Dilleniaceae* e é encontrada do Pará até a Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Árvore de pequeno porte podendo atingir 10 metros de altura, típica das regiões dos cerrados e cerradões. As flores delicadas de perfume doce são polinizadas pelas abelhas, possui folhas ásperas que no passado eram utilizadas para lixar madeira.Os frutos são disputados pela avi-fauna. A madeira é própria para carpintaria, marcenaria e serviços de torno. Possui propriedades medicinais. É de grande resistência ao fogo. A lixeira é foco dos pesquisadores devido ao seu potencial em absorver partículas de ouro em suas raízes e folhas em regiões próximas de depósitos auríferos.

6. *Cassia javanica* - **cássia javanesa**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Malásia e Indonésia. Árvore de rápido crescimento que atinge de 10 a 15m de altura. Sua copa é densa e arredondada. É extremamente ornamental quando, por ocasião de sua inflorescência, uma quantidade de belíssimas flores cor de rosa ficam dispostas ao longo dos seus ramos.

7. No caminho para o Jardim Sensorial, ao lado da Loja da AAJB, está a bela *Kigelia pinnata,* **árvore-da-salsicha** - Família *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore imponente de

7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas, belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular, podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos.

Árvore da salsicha (*Kigelia pinnata*)

8. *Callistemon viminalis* - Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente**, **lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada e pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome *Callistemon*, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

9. *Syzygium-malaccensis* - **jambeiro-vermelho** - Família: *Myrtaceae.* Distribuição geográfica: Malásia, Indonésia, Vietnã. O grande jambeiro, conhecido como **jambo-vermelho**, **jambo da índia** ou **jambo achá**, enfeita a entrada do Jardim Sensorial com um decorativo tapete vermelho da sua floração, está frutificando. Esta imponente árvore frutífera e ornamental, de até 10m de altura foi introduzida na América, ao longo dos anos, principalmente nos países do Caribe. Foi levada para o Havaí pelos Polinésios, provavelmente há 1.000 - 1.700 anos. Chamada também de "montanha maçã", "rosa malaio", "maçã-malaio" ou simplesmente "malaio". É uma combinação de rara beleza com o formato cônico de sua copa, suas folhas grandes verde-escuras e brilhantes, uma vistosa inflorescência vermelho-rosada de perfume suave e agradável, os frutos são vermelhos com polpa suculenta, comestíveis, aproveitados no preparo de compotas, geleias e vinho. Os frutos são também apreciados e disputados por diversos pássaros , pelos macacos e outros animais.

10. *Cuphea gracilis* - A **érica**, conhecida como **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família *Lythraceae*, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são cor-de-rosa, havendo uma variedade de flores brancas, floresce quase o ano todo.

Érica (*Cuphea gracilis*)

11. *Kalanchoe brasiliensis* - **saião** ou **folha-da-fortuna**, planta suculenta, pertence à família *Crassulaceae*. As folhas têm inúmeras propriedades medicinais, são empregadas em forma de suco. Na Revista Brasileira de Farmacognosia há vários estudos sobre esta planta. Conhecida como folha-da-fortuna, é a planta da sorte. Conta-se que, muitas vezes, surgem al-

gumas desavenças entre comadres. Ao pregar uma folha da planta numa parede que tenha alguma umidade ela brotará, mas se a parede for muito seca ela logo secará. Ai é que está o problema: se a folha brotar, foi dada com boa vontade e amizade, caso contrário, se secar, foi dada de má vontade não querendo que a comadre ganhe fortuna.

12. *Acalypha reptans* - **acalifa-rasteira** conhecida como **rabo-de-gato**, da família *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Índia. Planta de pequeno porte, de 15 a 20 cm de altura, muito decorativa, com inflorescências vermelhas dispostas acima da folhagem, cujo aspecto lembra o rabo de gato.

13. *Spathiphyllum wallisi* - Os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40 cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

14/15. *Crescentia alata* – o **coité** está florescendo e frutificando. Coité vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada **cuia-de-árvore**. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.

16. *Lonicera japonica*. A trepadeira **madressilva**, **madressilva-dos-jardins**, **cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável.

Madressilva (*Lonicera japonica*)

Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. È muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

17. *Jasminum sambac*. No Jardim Sensorial encontra-se a trepadeira **jasmim-bogari** ou **jasmim-da-arábia**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Sri Lanka. Suas flores brancas são muito perfumadas, podendo ser simples ou dobradas, sendo essas muito mais belas. Fazem parte das oferendas nos rituais dos países hinduístas, é flor símbolo das Filipinas onde as flores compõem as "leis" (colares de flores), e também é uma das três flores nacionais da Indonésia. O tradicional chá chinês é aromatizado com o jasmim-bogari. É este mesmo jasmim que é usado na extração do perfume. Uma lenda diz que estas flores servem para induzir os corações ao afeto. Por isso Kama, deus do amor, usa-as na ponta de suas flechas.

18. *Pereskia grandiflora* - **ora-pro-nobis**. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos.As folhas grandes ,ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos.

No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. "Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados." Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

19. *Echinocactus grusonii*. Um conjunto de cactos floridos conhecidos como **cadeira de sogra**.

20. *Erythrina senegalensis* - Árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano, pertence à família *Fabaceae*, conhecida também como **árvore-de-coral** devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas, por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.

21. *Thelocactus setispinus* - um grupo de cactus floridos.

Thelocactus setispinus

22. *Adenium obesum* - **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** pertence à família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça, em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.

Rosa do deserto (*Adenium obesum*)

23. No pequeno lago do Cactário há uma bela *Nymphaea rubra* , com flor cor de rosa claro.

24. *Opuntia quimilo* encontra-se muito florida.

Opuntia quimilo

25. Ao lado da escada que vai para o Mirante encontra-se a *Galphimia brasiliensis* - **resedá amarelo**, **brasileirinha** ou **trialis**, da família *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas, na cor amarelo-dourado.

26. *Thelocactus setispinus* - dentro de uma das estufas há um pequeno cacto completamente decorado com belas flores brancas.

27. Encontramos uma *Sansevieria sp.*, pertence à mesma família da espada de São Jorge, com folhas largas e frutos cor de laranja.

28. No grande canteiro 14 A, em frente à cascata, há uma árvore com inúmeras flores brancas pendentes, sem identificação.

29/30. *Nymphaea lotus/Nymphaea rubra* – Ornamentam o Lago Frei Leandro as lindas flores as ninféias: a *Nymphaea lotus* ou **lírio d´água**, flores brancas e as *Nymphaea rubra* com flores vermelhas e cor de rosa - Família: *Nymphaeceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

31. Sempre uma bela surpresa a *Victoria amazônica* e sua extraordinária flor. A **vitória-régia** pertence à família *Nymphaeacea.* Distribuição geográfica, Brasil, Bolívia e Guianas.

Vitória régia (*Victoria amazonica*)

O nome vitória-régia homenageia a Rainha Vitória. O explorador e viajante Sir Robert Schomburgk, de origem prussiana, em viagem pela Guiana inglesa, teve sua atenção despertada pelo que chamou de "maravilha da natureza". Anos mais tarde chegaram a Kew, na Inglaterra, sementes desta "maravilha vegetal". Elas germinaram, suas imensas folhas se desenvolveram, mas suas flores não apareciam. O jardineiro Joseph Paxton prontificou-se a tentar fazê-la florir em Chatsworth. Fez construir um grande tanque aquecido e iluminado como nos trópicos. Conseguiu reproduzir uma leve correnteza d´água semelhante ao rio nativo. Passado dois meses, começaram a surgir as folhas, medindo, cada uma, 1m de diâmetro e mais de 3m de circunferência. Após uma interminável espera deu-se o milagre. A vitória-régia floresceu pela primeira vez em oito de novembro de 1849. Paxton levou para a rainha Vitória uma grande flor acompanhada de uma das folhas gigantes, que ficou fascinada com o presente.

32. Ainda no Lago a *Thalia geniculata* - **bandeira-fogo** - Família: *Marantacea.* Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México, Bolívia, Venezuela, Suriname, Paraguai, Argentina, Antilhas. Nomes como são conhecidas: **bandeira-jacaré**, **araruta**, **gigante-de-água-canna**. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança , com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom escuro ao preto.

33. *Aeschynomens elaphroxylum* - **madeira-de-balsa.** Também no Lago Frei Leandro encontra-se a *Aeschynomene elaphroxylon* – **madeira de balsa** – Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9 m cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanho-escuro arroxeadas têm a forma de rim, as folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastes para pesca, no fabrico de sandálias e como combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e no fabrico de móveis.

34. Próxima do Cômoro encontra-se a *Elizabetha duríssima* - **amesclinha** com uma bonita inflorescência branca de suave perfume. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil-Amazonas . O nome genérico Elizabetha foi dado em homenagem à Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk, que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil.

Amesclinha (*Elizabetha duríssima*)

35. *Quassia amara* – Ao lado da pérgula está o **pau-amargoso**, **pau-tenente** ou **quássia-da-jamaica**, **quássia-do-suriname**, da família *Simaroubaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas .É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

36. *Jasminum nitidum*. Ao lado está o **jasmim asa-de-anjo** ou **jasmim-estrela**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.

37. *Osmanthus fragans* - Encontramos floridos junto à pérgula próxima do Cômoro o **jasmim-do-imperador**.

Jasmim do imperador (*Osmanthus fragans*)

Família: *Oleacea* - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas de cor verde-escuro, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês, exalando um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D. Pedro II. O nome genérico Osmanthus vem do grego Osma, ou seja, perfumado, e Anthos significa flor. Cultivado na China a cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia são utilizadas para aromatizar o chá, e na Região Norte são usadas para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional. Um outro exemplar encontra-se no Jardim Japonês.

38. Na Estufa das Insetívoras encontramos com flores azuis a *Pinguicula gigantea*, espécie tropical de planta carnívora. Família *Lentibulariaceae.* Distribuição geográfica: México, em Oaxaca, numa altitude de 688 m. Há uma variedade de flores brancas.

39. *Apeiba tibourbon*, à direita, há outra árvore frutificando, o **pau-de-jangada**, conhecida ainda por outros nomes como **pente-de-macaco**, **jangadeira**, **embira-branca**. Da família *Bombacaceae*, distribui-se da Região Amazônica até Minas Gerais e São Paulo. Atinge de 15m a 20m de altura. As flores são grandes amarelas reunidas ao longo dos ramos, os frutos são achatados, medem cerca de oito cm de diâmetro, possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ouriço do mar. O tronco é de madeira leve, flutua com facilidade e a madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.

40/41. *Merrenia tuberosa* - **rosa-de-pau**, trepadeira com flores amarelas e depois com suas flores secas semelhantes a uma rosa. Família: *Convolvulaceae*. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala, vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: **flor-de-pau**, **flor-de-madeira**, **ipoméia-do-ceilão**, **café-de-cipó**. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira, com o formato de uma flor, daí a origem do nome "rosa de-pau", no centro de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.

42. *Sterculia apetala* – nome comum: **chichá** - está frutificando. Família *Malvaceae* - Distribuição geográfica: Nordeste do Brasil, especialmente Sul da Bahia e Sudeste da Mata Atântica.

Árvore alta até 30 e 40 m de altura, de crescimento rápido, caule grosso, ereto, estriado irregularmente, casca cinzenta, com grande fronde, densamente foliosa e ramos horizontais. Folhas longo-pecioladas, cordiforme na base, macias e vernicosas na página superior e na página inferior é revestida de pelos curtos, densos e estrelados, atingem 30 cm de comprimento. Flores apétalas, de cálice largo, campanuladas, avermelhadas externamente e amarelo-escuro com máculas e estrias purpúreas internamente. Frutos cápsula lenhosa, contendo de 7 a 8 sementes grandes, oblongas ou ovoides, castanhas, oleaginosas e comestíveis. As sementes oleaginosas são usadas na culinária e nas fábricas de sabões. Fornece madeira castanho-avermelhada, um pouco duro nas árvores grandes e macio nas árvores jovens. Própria para construção civil, obras internas, canoas e caixotaria. Planta medicinal, as sementes quando trituradas causam um efeito purgativo.

43. *Amherstia nobilis* - A seguir encontra-se florido o extraordinário **orgulho da Índia** – Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo –arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

44. *Myrcia selloi* - **cambuí** ou **cambuizinho-vermelho.** Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Restinga do Rio de Janeiro.

Cambuí (*Myrcia selloi*)

Pequena árvore de 2 a 3 m de altura, com galhos retorcidos, copa baixa e densa e de rápido crescimento. As folhas são verde-escuras e brilhantes, a floração é abundante com pequenas flores brancas muito perfumadas, os frutos são pequeninos vermelho-vivo, assemelham-se ao sabor da pitanga. De aspecto muito ornamental pela exuberância de floração e frutificação e grande atrativo dos mais diversos pássaros.

45. *Combretum coccineum* - Está em plena floração a **escovinha** ou **escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família *Combretacea*. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Mauricio. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.

46. *Crinum erubescens* - **açucena d´água** ou **crino rosa**. Família *Amaryllidaceae.* Distribuição geográfica: América Central, América do Sul, Brasil, encontrada em várzeas úmidas. Planta muito ornamental de 0,60 a 1,50m de altura. Folhas largas e espessas, inflorescências retas com flores grandes e perfumadas, listradas, brancas na parte interna e vermelho vinho na parte externa.

47/48. *Conopharingia crassa* – **recurva-da-índia.** Encontramos flores e frutos na recurva-da-índia. Família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: regiões subtropicais da Índia. Árvore de 7 a 10 m de altura, tronco de cor cinza-escuro, com ramagem compacta que produz uma ótima sombra, as flores de pétalas brancas são muito vistosas e os frutos ovalo-arredondados, grandes,dispostos aos pares (geminados) de superfície verde-amarelada e rugosa, com pequenas sementes pretas, envolvidas por arilo branco. É cultivada na Índia ao lado dos templos.

Recurva da índia (*Conopharingia crassa*)

49. *Brexia madagascariensis* - Há duas **bréxias** no Parque, uma antes da aleia dos jambeiros e a outra ao lado do Centro de Visitantes. É um arbusto ou pequena árvore de 3 a 10m

de altura, da família *Saxifragaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar e nas Ilhas Seychelles. É encontrada nas bordas de florestas próximas do mar e em mangues e lugares pantanosos. Planta muito ramificada, com folhas brilhantes e coriáceas, suas flores branco-creme formam pequenos buquês.

50. *Eugenia brasiliensis* - Está frutificando a **grumixama**, da família *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste do Brasil. Árvore de tamanho médio, as folhas são lustrosas, verde-escuro, coriáceas. As flores são pequeninas, brancas e florescem ao mesmo tempo, dando uma vistosa aparência à árvore. Os frutos são pequenos, redondos e achatados, a medida que amadurecem, tornam-se carmim e, finalmente pretos. A polpa é de sabor doce-acidulado, é deliciosa, aproveitada para o fabrico de sucos, refrescos, xaropes, licores e geleias. Os frutos também são disputadíssimos por uma infinidade de pássaros e pela fauna.

51. *Markhamia lutea* - Também junto à Casa dos Pilões muito florida está a **tulipa-do-nilo** ou **tulipa trombeta**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: encontradas em beiras dos lagos e em áreas montanhosas do Leste da África, Etiópia, Quênia, Tanzânia e Uganda. Árvore de 10 a 15m de altura, de copa estreita e irregular com folhas grandes, as flores são grandes, amarelas, brilhantes, muito vistosas em forma de trombeta em cachos terminais. Muito ornamental pelo belo contraste da folhagem verde-escuro com as flores amarelo-dourado. A madeira é dura e resistente , textura fina, produz um acabamento adequado para o fabrico de ornamentos. As raízes e cascas são empregadas na medicina tradicional para dores nas costas. Do latim "lutea" significa "amarelo- dourado". É confundida com outra árvore da África a Spathodea campanulata, tulipa africana amarela.

52. *Musa ornata* - **bananeiras-royal** ou **bananeiras-ornamentais**. Família: *Musaceae*.

Bananeiras royal (*Musa ornata*)

Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 m de altura, erectos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas, as inflorescências são curtas, vistosas com brácteas grandes rosa arroxeadas.

53. *Combretum rotundifolium* - **escovinha** ou **flor-de-fogo.** Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

54. No Orquidário apreciamos um grupo de *Begonia reniformi* com belos cachos de flores brancas conhecidas como "**folha-de-videira**" (*Begonia reniformi*). Família: *Begoniaceae* – Distribuição geográfica: Brasil. Planta herbácea de 50 a 80 cm de altura. As folhas são grandes em forma de coração, verde-brilhantes, semelhantes à folha de uva, a inflorescência é ramificada com diversos cachos brancos formados por pequenas e delicadas flores brancas.

55. Encontramos ainda no Orquidário a bela orquídea *Brassia verrucosa* tem sua origem no Brasil, Venezuela e Guatemala.

Brassia verrucosa

56. *Euryale ferox* - **vitória régia asiática** - No lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da vitória régia asiática Família: *Nymphaeacea*. Distribuição geográfica: Conhecida na

China há 3.000 anos, Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como porca raposa, makhana, gorgon planta. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.

57/58. *Eugenia uniflora* - **pitangueira**. As pitangueiras estão floridas e frutificando. Família: *Myrtacea*-Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S.Paulo. As árvores têm 8m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado. As folhas são verde-escuras brilhantes, quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta) o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida como ibá-pitanga pelos índios tupis -guaranis que significa fruta de pele tenra ou fina.

Pitangueira (*Eugenia uniflora*)

59. *Grazielodendron rio-docensis* – Em frente ao Prédio da Pesquisa, para a nossa surpresa, encontramos florida a **peroba candeia**, **ipê-boia** ou **cacunda**. Família *Fabaceae*. Árvore nativa do Brasil encontrada na floresta pluvial semi-decídua e costeira e florestas estacionais de terras baixas, principalmente na Região dos Lagos e na Reserva Florestal de Linhares, no Espírito Santo. O nome é em homenagem à querida e saudosa Dra. Graziela, a nossa maior Botânica e esta árvore foi plantada por ela.

Peroba candeia (*Grazielodendron rio-docensis*)

60. *Cassia ferruginea* - Na entrada do Parque pela rua Pacheco Leão, é preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia-chuva-de-ouro**, **cássia dourada**, **cana fístula**, **tapira-coiana.** Família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Atinge até 20m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.

Cássia chuva de ouro (*Cassia ferruginea*)

61. *Saraca indica* – **saraca.** Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia e Malásia - Árvore de até 7 m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta, com ramos um tanto arqueados para

fora. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores vermelhas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por pássaros, abelhas e borboletas. As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam à saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo. Há três belos exemplares no Arboreto, a mais espetacular, totalmente revestida de flores, encontra-se próxima da guarita da rua Pacheco Leão, no caminho em frente ao Prédio da Pesquisa, junto ao muro.

Saraca (*Saraca indica*)

62. *Etlingera elatior* – É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador**, **tocha** ou **flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, ereta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotroncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, "bastão do imperador". Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.

63. *Gustavia augusta* - as **jeniparanas** estão exibindo as belíssimas flores – Família: *Lecythidaceae* – Distribuição geográfica: Região Amazônica nas florestas primárias, em terrenos argilosos ou arenosos, e ocasionalmente em áreas abertas, margens de arroios e rios. Árvore que atinge de 6 a 10 m de altura e o tronco de 20 a 30 cm de diâmetro. Os nomes vulgares **jeniparana** e **jeniparanduba**, relacionam-se à semelhança do jenipapo "rana", de origem tupi-guarani , conhecida também como general e mucurão. Madeira pesada, dura e resistente, quando ainda verde é umedecida ou queimada, exala um odor fétido, muito desagradável , por isso é também chamada de "pau- fedorento". É empregada na construção civil e marcenaria e principalmente na confecção de bengalas. As folhas são grandes, verde-escuras, simples e alternas. As flores, excepcionalmente belas, delicadas, com uma suave coloração cor-de-rosa, ou brancas, exalam um suave odor adocicado , atrai diversos pássaros, borboletas e abelhas. Os frutos, em forma de cuia, são comestíveis, muito apreciados frescos, secos, crus ou cozidos, apresentam um sabor de figo fresco, assim como são utilizados no preparo de chás. A polpa, em algumas regiões, é comida assada ou cozida com arroz. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. A casca serve para o curtimento de couros. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).

64. *Gustavia speciosa* – Está florindo a árvore conhecida como **chupo**, **chopeira**, **choco**, **paco**, **pacora**, **sacha-manga**. Família *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia, Guianas e Região Amazônica. Árvore de tronco ereto, castanho-escuro, até 10 m de altura. Esta é uma variedade de flores brancas grandes, excepcionalmente belas e de intensa fragrância, que lembram a flor do lótus. Pertencem ao gênero Gustavia nome que foi dado em homenagem ao rei Gustavo III da Suécia e speciosa às belíssimas flores. As sementes torradas são muito saborosas para consumo ao natural.

65. *Inga edulis* – **ingá-cipó** – Distribuição Geográfica: Região Amazônica e em toda a orla litorânea, desde o Rio Grande do Norte até o Norte de Santa Catarina e nos demais países amazônicos. Outros nomes: **ingá-de-macaco**, **ingá-macarrão**, **ingá-rabo-de-mico**. Árvore de 6 a 25 m de altura, tronco claro de 30 a 60 cm de diâmetro, copa ampla e baixa. Folhas compostas, amplas, inflorescências com muitas flores tubulosas de cor branca, fruto legume, alongado, reto ou em ampla espiral, de 15 a 80 cm de comprimento, com muitas sementes envoltas por arilo adocicado. Os frutos são comestíveis e apreciados pelas populações da Região Amazônica, onde é comercializado em feiras livres. Este ingá é cultivado em pomares domésticos, sendo uma das árvores frutíferas mais comuns em toda a Região Amazônica.

66. *Ravenia spectabilis* – **limão do mato**. Junto à Sumaúma do Memorial Tom Jobim. Família: *Rutaceae*. Distribuição geográfica: Cuba e Brasil. Pequeno arbusto de 3 a 3,5m de altura. As flores são delicadas, com cinco pétalas cor de rosa brilhan-

te, folhas lustrosas verde escuras. Desta planta se extrai um poderoso bactericida. Outros nomes como é conhecida: rosa ravena, limonia.

67/68. *Magnolia grandiflora* - Junto ao Roseiral encontra-se a **magnólia**, florescendo e frutificando – **magnólia tulipa**. Família: *Magnoliaceae*. Árvore com belíssimas flores grandes, brancas, que exalam um extraordinário perfume. Há milênios as magnólias são cultivadas na China, também pelas qualidades afrodisíacas do pó extraído das suas raízes. Em 1947 esta variedade foi decretada brasão da cidade Exmouth, na Inglaterra. No alto do brasão estão representadas as muralhas de uma vila fortificada e, de cada lado do escudo, figuram galhos e flores da magnólia com o seguinte emblema: Mare ditat flores decorant ("O mar enriquece e as flores embelezam").

Magnólia tulipa (*Magnolia grandiflora*)

69. *Metternichia princeps* - Próximo do Memorial Mestre Valentim está com inúmeras flores brancas: o **café-do-mato** ou **trombeteira**. Família: *Solanaceae* - Distribuição geográfica: endêmica da Mata Atlântica, da Bahia ao Rio de Janeiro. Pequena árvore até 8 m de altura, as flores são grandes e vistosas em cachos, deliciosamente perfumadas. O gênero brasileiro foi nomeado em elogio ao ilustre príncipe austríaco Metternich Winneburg. Planta muito tóxica , responsável pela morte que ocorreu em caprinos e intoxicação em ovinos e bovinos.

Café do mato (*Metternichia princeps*)

70. *Echinodorus grandiflorus* - No córrego na aleia do Pau-mulato encontra- se o **chapéu-de-couro**, conhecida também como **chá-mineiro**, **chá-do-pobre**, **erva-do-brejo**, **erva-do-pântano**, **congonha-do-brejo**. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea, as flores são grandes e brancas. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro. Encontrada também no Lago Frei Leandro e no Lago da Restinga.

71. *Heliconia caribeae* - Na aleia do pau-mulato encontramos uma moita da **helicônia vermelha.** Família: *Heliconiaceae*- Distribuição geográfica :América Central e A. do Sul , Floresta Amazônica,Ilhas do Pacífico Sul. Helicônia rara, com folhas e brácteas diferentes das comuns. Suas brácteas tem forma semelhante com as garras de uma lagosta.

72. *Heliconia psittacorum* - Na mesma aleia. Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Havaí, Costa Rica, Brasil. Brácteas amarelo alaranjada e vermelhas.

73. *Sambucus nigra* - Na Região Amazônica, na ilha atrás do chalé do pescador, há um pequeno arbusto com flores brancas o **sabugueiro** exibe belas flores brancas -Família Adoxaceae. Distribuição geográfica : Europa e norte da África. Atualmente é encontrada em várias regiões do Brasil. O seu descobrimento data da Antiguidade, é objeto de muitas lendas, folclore e supertições. Consta de uma lenda que de sua madeira foi feita a Cruz onde Cristo morreu, pois ao espremer o fruto do sabugueiro escorre um suco vermelho cor de sangue. As folhas tem a margem serrilhada, as flores são brancas, vistosas e de perfume agradável. Flores e bagas podem ser transformadas em vinho de sabugueiro, licores e conhaque. Possui grande importância na medicina natural, as folhas, frutos, flores e extratos da raiz são empregados para a cura de gripes, resfriados, tosse, sarampo, catapora e outras várias indicações. A varinha poderosa do Mundo Mágico de Harry Porter é uma varinha feita de sabugueiro, conhecida como "varinha das varinhas".

74. *Gustavia gracilima* - **jeniparana** – Família: *Lecythidaceae* . Distribuição geográfica: Colômbia. Árvore de tamanho médio, de 4 a 6 m de altura, com crescimento lento. De belo efeito ornamental, pelo conjunto da extraordinária brotação de suas folhas estreitas e as vistosas e lindíssimas flores rosa - escuro. Pertence ao mesmo gênero das outras Gustavias : G. augusta e G.speciosa.

75. *Physocalymma scaberrimum* – **resedá nacional/pau de rosa**. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Nordeste, Região Central, Estado de Goiás e Mato Grosso, Cerradões, em locais ensolarados e terrenos pedregosos. Vários nomes: pau-de-rosas, pau-rosa, nó-de-porco, grão-de-porco, sebastião-de-arruda, cega-machado, quebra-facão. Árvore frondosa de copa alongada ou piramidal, de desenvolvimento rápido, atinge até 15 m de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro, tronco mais ou menos ereto e cilíndrico, casca áspera e espessa. As folhas são simples, opostas, coriáceas e, ásperas ao tato, com nervuras muito marcadas. Inflorescência em panículas na extremidade dos ramos,é verdadeiramente deslumbrante quando se despe de suas folhas e cobre-se de milhares de flores de coloração rosa-violáceo, assemelhando-se às cerejeiras japonesas. É preferida pelos beija-flores e pelas abelhas. Fruto tipo cápsula com muitas sementes pequenas aladas. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo,serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões,postes, dormentes, carrocerias etc. Tolera variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Devido à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.

Resedá nacional (*Physocalymma scaberrimum*)

76. Próxima ao Jardim Japonês encontra-se a *Brownea ariza* – **sol-da-mata**. Família *Fabaceae*. Distribuição geográfica : Colômbia, Equador, Venezuela e Peru, cresce em florestas úmidas, em baixas altitudes. Árvore de pequeno porte, 3 a 5 m de altura, crescimento lento, de tronco e casca rugosa, com coloração cinza-escura. Ramagem tortuosa e curta, de copa densa e baixa, cujos galhos tendem a tocar no solo. Folhas são alternas, compostas, brilhantes na face superior, de cor verde-escuro. A beleza da brotação das folhas novas é semelhante às das outras Browneas. As inflorescências são penduradas nas extremidades dos ramos, com flores vistosas e muito ornamentais, de coloração vermelha ou róseo-avermelhada. Os frutos são vagens achatadas marron-claras, contendo sementes de cor marrom. Própria para climas mais quentes, não se adapta a regiões de alta temperatura , não suportando geadas.

77. *Areca vestiaria* - **areca-dourada**, **areca de pescoço laranja**. Família: *Arecaceae* - Distribuição geográfica: Ásia, Indonésia. E uma palmeira extremamente ornamental, de 3 a 6 m de altura, com troncos múltiplos, às vezes solitários, anelados, tendo no topo um palmito de intensa coloração alaranjada. Folhas pinadas, rijas, coriáceas, largas, chegando a medir cerca de 2 m de comprimento. Inflorescências curtas, ramificadas, afixadas na base do palmito com espata e ramificações alaranjadas. Os frutos são vermelhos muito vistosos.

78. *Gmelina arbórea* - Próxima da aleia das Palmeiras encontramos florida uma árvore muito alta, a **guemelina arbórea** - Família *Lamiaceae* – Distribuição geográfica: Myanmar, Tailândia, Laos, Cambodja, Vietnã, províncias do Sul da China e na maior parte da Índia, em até 1500 m de altitude.

Guemelina arbórea (*Gmelina arbórea*)

Árvore de 15 a 30 m de altitude, de crescimento rápido, tronco de até 4,5 m de diâmetro, espesso, cilíndrico, revestido por casca fina, com manchas claras, branco-amareladas. Ramagem vigorosa, com copa aberta, baixa e densa. Folhas simples, de 8 a 20 cm de comprimento, opostas, cordiforme, de cor verde-escuro, utilizadas nas medicinas locais no tratamento de bicadas de escorpião e mordida de cobra, consideradas ótimo alimento para o gado. Inflorescências terminais e axilares, em racemos curtos, com a planta desprovida de folhas, as

flores são muito numerosas, com tubo marrom-esverdeado e garganta amarela. A flor forma um conjunto semelhante à conhecida como "boca de leão", o que torna a planta ser conhecida como "árvore –boca-de-leão", assemelham-se também às flores do sapatinho de judia ou tamanco holandês (Thumbergia mysoriensis). Fruto tipo drupa, verde escuro, tornando-se amarelado quando maduro, de casca brilhante, com polpa suculenta, branco-creme e cheiro frutado, as ementes são marrom – claro. Madeira resistente tem várias utilidades, móveis de marcenaria, trabalhos torneados, brinquedos, instrumentos musicais, citarra indiana e tambores e remos para barcos Planta recomendada para a cultura da seda e é de multiuso, empregada para o sombreamento de plantações de café e cacau e dela extraem a celulose para a fabricação de papel.

79. *Coroupita guianenses* - A aleia dos abricós de macaco encontra-se com belíssima floração e perfumada, outros nomes: **cuia-de-macaco, macacarecuia**. Família *Lecythidaceae.* Distribuição geográfica: Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

80. *Rudgea macrophylla* - Bem perto estão as **congonhas**, **congonhas-de-bugre, bugre** e **porangaba**, da família *Rubiaceae.* Distribuição Geográfica: Mata Atlântica, ocorre na Ilha Grande, mas a maior concentração da sua ocorrência se dá em morros da região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Congonhas (*Rudgea macrophylla*)

Inúmeras pequenas flores muito alvas compõem bonitas esferas bastante decorativas. As folhas tem grande emprego na medicina popular como diurética, hipotensora e antirreumática.

81. *Randia ornata* - *Randia armata var. ferox* - **limoeiro**. Família: *Rubiaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, desde Minas Gerais até Rio Grande do Sul, no interior de florestas primárias. Conhecida também como **fruta-de-cachorro** e **espinho-de-carneiro**. Arbusto ou árvore de 3 a 7m de altura, com folhas simples e opostas.As inflorescências são masculinas e femininas, as flores de cor amarelada têm odor semelhante ao da gardênia. Os frutos são carnosos, em tons amarelados ou alaranjados, quando maduros apresentam polpa gelatinosa,adocicada e comestível. Planta que possui inúmeras propriedades medicinais, combate cansaço e falta de ar. Os índios guaranis empregam suas folhas como cicatrizante. Encontramos um exemplar deste limoeiro na Aleia dos abricós-de-macaco.

Fruta-de-cachorro (*Randia ornata*)

82. Encontramos uma árvore alta com pequenas flores brancas, ao lado da *Cassia moschata* - **fava mari mari**. Sem identificação.

83. Atrás da Biblioteca encontra-se a *Kopsia fruticosa* - **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae.* Distribuiição geográfica:

Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como vinca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de2,5 cm de comprimento.São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista" Flora Batava " em 1800.

Vinca arbustiva (*Kopsia fruticosa*)

84. *Tabernaemontana catharinensis*, bem próxima está a **leiteira-de-vaca**, **jasmim leite** ou **café do mato**. Família *Apocinaceae.*

Leiteira de vaca (*Tabernaemontana catharinensis*)

Distribuição geográfica: Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, característica da mata fluvial da encosta Atlântica. Ainda tem outros nomes: fruto de cobra, cata vento e jasmim pipoca. Arbusto de 0,8 a 2m de altura, folhas verdes e brilhantes e flores brancas sem perfume. Os índios guaranis a utilizavam como medicina caseira. Atualmente há estudos com as suas raízes para o tratamento de câncer de laringe. Indicada para reflorestamento de mata nativa, sua madeira leve e macia serve para tabuado e caixotaria.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026